



**USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: G1

Data: 02/02/2017

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2017/02/fotografo-flagra-capivaras-proximo-avenida-beira-rio-em-piracicaba.html>

Assunto: Fotógrafo flagra capivaras próximo a Avenida Beira Rio em Piracicaba

## Fotógrafo flagra capivaras próximo a Avenida Beira Rio em Piracicaba

Registro na tarde desta quarta-feira (1º) na área central da cidade. Especialista diz que animais usam área gramada para alimentação.

Juliana Franco  
Do G1 Piracicaba e Região



Família de capivaras à beira do Rio Piracicaba (Foto: Mateus Medeiros/Arquivo Pessoal)

Quem passou pela Avenida Beira Rio em Piracicaba (SP), na tarde de quarta-feira (1º), se deparou com uma cena inusitada: ao menos cinco capivaras passeavam tranquilamente pelo gramado próximo a esquina com a Avenida Armando de Salles Oliveira. O registro foi feito pelo fotógrafo Mateus Medeiros, por volta das 16h.



Nem mesmo o alto fluxo de veículos na região ou os pedestres que transitavam pelo local atrapalharam o momento de “lazer” do que parecia ser uma família de capivaras. Quando a coordenadora do Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação de Fauna Silvestre da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (LEMaC/Esalq-USP), Katia Maria Ferraz, viu a foto, ela se surpreendeu.

“Que ousadas, não? Imaginava que o registro tivesse sido feito à noite”, disse.



Especialista diz que animias usam área gramada para alimentação (Foto: Mateus Medeiros/Arquivo pessoal)

Para a especialista, as capivaras usam a área gramada para forrageio (alimentação). “Esse tipo de ambiente atrai as capivaras pela oferta de alimentos. A preocupação é que os animais vão aos poucos se familiarizando com as pessoas, como ocorre em parques públicos, e passam a utilizar áreas cada vez mais próximas dos humanos, sem manifestar qualquer comportamento de fuga”, explicou.

A pesquisadora revelou ainda que, entre as tormentas com o cenário, está o fato que além da infestação da área gramada por carrapatos, há também o risco de acidentes com carros na avenida.

“O ideal seria que essa área não estivesse gramada ou que houvesse algum tipo de barreira para que os animais não acessassem esse local, principalmente porque é uma área onde pessoas usam para seus deslocamentos”, afirma Katia, que acrescenta: “Desafios que temos que enfrentar na convivência humano-fauna, já que estamos dividindo cada vez mais os mesmos espaços”.

O **G1** entrou em contato com a Prefeitura para saber se alguma ação de orientação aos turistas e moradores de Piracicaba é feita com o objetivo de alertar sobre o risco de carrapatos estrelas, causadores da febre maculosa, em ambientes frequentados por capivaras. Também questionou sobre o registro da doença e de óbitos nos últimos dois anos. Mas até a publicação desta reportagem não obteve resposta.



Capivaras correm em área próxima a Avenida Beira Rio (Foto: Mateus Medeiros/Arquivo pessoal)



Região é uma das mais movimentadas da cidade (Foto: Mateus Medeiros/Arquivo pessoal)